

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

ONCODIGITAL: DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL PARA O SUPORTE AO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER

Jorgiana Ester De Macedo Costa Da Silva (jorgianae@gmail.com)

Catarina Ramalho Dos Santos (catarinaramalhoh@gmail.com)

Gabriella Clemente Do Rêgo (gabriella.clementer@gmail.com)

Maria Amélia Nunes De Oliveira (ameliamaria129@gmail.com)

Renata Silva De Carvalho Gurgel (rscgurgel@gmail.com)

Brunno Virgolino (dr_brunno@yahoo.com.br)

Introdução: O projeto OncoDigital consiste no desenvolvimento de um aplicativo móvel voltado ao suporte do atendimento de crianças e adolescentes em tratamento oncológico. A iniciativa integra o movimento de transformação digital em saúde ao oferecer uma solução tecnológica inovadora que centraliza informações clínicas essenciais, otimiza o manejo de intercorrências e fortalece a comunicação entre pacientes, familiares e equipes multiprofissionais. Desenvolvido no contexto do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), o aplicativo foi concebido como ferramenta de apoio à tomada de decisão em situações de urgência, contribuindo para maior segurança assistencial e continuidade do cuidado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Desenvolver e estruturar um protótipo funcional de aplicativo móvel capaz de centralizar informações clínicas de crianças e adolescentes com

câncer, possibilitando monitoramento domiciliar, organização terapêutica e notificação precoce de emergências. Buscou-se também avaliar sua aplicabilidade prática, usabilidade e potencial impacto no suporte ao atendimento oncológico infantojuvenil. Metodologia: Realizou-se revisão de literatura sobre câncer infantojuvenil e tecnologias digitais em saúde, além da análise de aplicativos já existentes na área oncológica. Foram aplicados questionários a médicos e enfermeiros do HUAC para identificar as principais dificuldades enfrentadas em situações de emergência. A partir dessas informações, definiram-se parâmetros clínicos essenciais, incluindo temperatura corporal, frequência cardíaca, saturação de oxigênio, histórico terapêutico, alergias e intercorrências. Foi desenvolvido um protótipo contendo 18 telas funcionais, abrangendo cadastro seguro, registro de sintomas (febre, náusea/vômito, mucosite, dor, fraqueza e tosse), digitalização de receitas, histórico médico, calendário terapêutico e sistema de notificação de emergência com georreferenciamento. O aplicativo foi testado em ambiente simulado, com ajustes periódicos baseados em feedback técnico e clínico. Resultados: O protótipo demonstrou viabilidade técnica e aplicabilidade clínica. A interface foi projetada com linguagem acessível e abordagem humanizada, favorecendo a adesão de pacientes e responsáveis. A centralização das informações no histórico médico digital permitiu acesso rápido a dados essenciais, como diagnóstico com CID-10, protocolos quimioterápicos e medicamentos em uso, contribuindo para maior segurança nas condutas emergenciais. O registro de sintomas possibilitou monitoramento contínuo das condições domiciliares e identificação precoce de sinais de alerta. O calendário terapêutico auxiliou na organização de consultas e ciclos de quimioterapia, promovendo melhor adesão ao tratamento. A notificação de emergência com geolocalização permitiu alertar previamente o hospital sobre a chegada do paciente, favorecendo o preparo antecipado da equipe. Os testes iniciais indicaram avaliação positiva dos profissionais de saúde quanto à utilidade da ferramenta, especialmente no suporte à decisão clínica e na redução de falhas comunicacionais. Foi iniciado, ainda, o processo de registro de propriedade intelectual do aplicativo. Conclusão: O OncoDigital constitui uma solução tecnológica promissora para o suporte ao atendimento de crianças e adolescentes em tratamento oncológico. Ao centralizar informações clínicas, facilitar o monitoramento domiciliar e otimizar o manejo de emergências, o aplicativo fortalece a integração entre pacientes, familiares e equipes de saúde. Os resultados evidenciam potencial impacto na segurança assistencial, na qualidade de vida dos pacientes e na organização do cuidado oncológico no

SUS, abrindo perspectivas para validação clínica ampliada e futura implementação em larga escala.

Palavras-chave: oncologia pediátrica; saúde digital; emergências oncológicas; aplicativo móvel;.